



## Impacto do supercrescimento bacteriano intestinal em pacientes críticos

Tema: Medicina

Andressa de Oliveira Alves ; Luiza de Vargas Nery; Isabelle Binato ; Émely Lüdtke;

Universidade de Santa Cruz do Sul  
Venâncio Aires/RS

**Introdução:** A microbiota gastrointestinal é essencial para a homeostase, porém frequentemente se encontra alterada em pacientes críticos, especialmente em unidades de terapia intensiva (UTI), devido ao uso de antibióticos, dismotilidade intestinal e instabilidade hemodinâmica. Nesse contexto, o supercrescimento bacteriano do intestino delgado (SIBO) contribui para aumento da permeabilidade intestinal, translocação bacteriana e amplificação da resposta inflamatória sistêmica, impactando negativamente os desfechos clínicos. **Objetivos:** Analisar as evidências acerca do impacto do SIBO em pacientes críticos. **Material e Métodos:** Revisão sistemática, com busca nas bases de dados PubMed, SciELO e ScienceDirect, incluindo estudos dos últimos cinco anos, com os descritores “SIBO”, “Gastrointestinal microbiome” e “Critical Care”, combinados com AND. Foram identificados 7 estudos; após triagem por título e resumo e leitura na íntegra, foram excluídos aqueles que não apresentaram abordagem consistente do tema. Ao final, quatro estudos compuseram a análise. **Resultado:** O SIBO apresentou prevalência de até 36,54% em UTI, associado a maior tempo de internação ( $P = 0,033$ ) e pneumonia associada à ventilação mecânica ( $P < 0,001$ ). O diagnóstico foi realizado por cultura de aspirado duodenal ( $>10^3$  UFC/mL) e testes respiratórios ( $>20$  ppm), ambos com limitações, como invasividade, risco de contaminação e baixa padronização do aspirado. A rifaximina, o tratamento de primeira escolha, mostrou remissão em cerca de 50% dos casos, com recorrência, enquanto a descontaminação digestiva seletiva reduz patógenos, mas também bactérias benéficas, sem impacto evidente na mortalidade. **Conclusão:** O SIBO é frequente em pacientes críticos e associa-se à piores desfechos clínicos, como maior tempo de internação e pneumonia relacionada à ventilação mecânica. Trata-se de condição subdiagnosticada, com métodos diagnósticos e terapias atuais ainda limitados, reforçando a necessidade de novas abordagens.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO



sotirgs@officeeventos.com.br